

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

ICEG – Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais

Curso de Ciências Contábeis

Anna Clara Maia de Oliveira Reis

Mauricio Carvalho Caroba

Rafael Augusto Gomes

Sthéfanie Garcia Carvalho

**Exportação:**

**Aspectos contábeis e legais**

Belo Horizonte

2015

Anna Clara Maia de Oliveira Reis

Mauricio Carvalho Caroba

Rafael Augusto Gomes

Sthéfanie Garcia Carvalho

**Exportação:**

**Aspectos contábeis e legais**

Trabalho apresentado ao Programa de Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito do Trabalho Interdisciplinar, para aquisição de nota e experiência para o TCC.

Orientador: AmilsonCarlos Zanetti

Área de concentração:

Belo Horizonte

2015

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b><u>2 PROBLEMÁTICA.....</u></b>	
<b>2.1 Objetivos.....</b>	<b>6</b>
2.1.1 Objetivos específicos.....	6
<b>2.2 Justificativa.....</b>	<b>6</b>
<b>2.3 Metodologia.....</b>	<b>6</b>
<b><u>3 REFERENCIAL TEÓRICO.....</u></b>	
<b>3.1 Procedimentos para exportação.....</b>	<b>7</b>
3.1.1 Sistema integrado de comércio exterior.....	7
3.1.2 Nomenclatura das mercadorias.....	7
3.1.3 Documentos exigidos.....	8
3.1.3.1 Documentos referentes ao exportador.....	8
3.1.3.2 Documentos referentes ao contrato de exportação.....	8
3.1.3.3 Documentos referentes à mercadoria.....	8
<b>3.2 Vantagens e desvantagens da exportação.....</b>	<b>8</b>
3.2.1 Vantagens.....	8
3.2.1.1 Melhorar a competitividade no mercado interno.....	9
3.2.1.2 Aumento do marketing.....	9
3.2.1.3 Aumento das vendas e dos lucros.....	9
3.2.1.4 Diminuição da dependência do mercado interno.....	9
3.2.1.5 Possibilidade de contato com novas tecnologias.....	9
3.2.2 Desvantagens.....	9
3.2.2.1 Retorno pode vir a longo prazo.....	9
3.2.2.2 Necessidade de uma equipe especializada.....	10
3.2.2.3 Necessidade de adaptações no produto.....	10
3.3 As exportações na balança comercial.....	10
3.3.1 Comportamento da Balança Comercial.....	10

3.3.2 Perfil das exportações no Brasil.....	10
3.3.3 Taxa de câmbio baixa muito baixa.....	11
<b>3.4 Sistemas Monetários e Sistemas Cambiais.....</b>	<b>11</b>
3.4.1 Padrão-ouro (gold standard).....	11
3.4.2 Paridade monetária no padrão ouro.....	11
3.4.3 <i>Gold point</i> .....	11
3.4.4 Sistemas adotados no período interguerras.....	12
3.4.5 <i>Currencyboard</i> .....	12
3.4.6 Dolarização.....	12
3.4.7 Moeda Mundial.....	12
3.5 Queda das exportações no Brasil.....	13
<b>3.6 Setor exterior em relação ao mercado.....</b>	<b>13</b>
3.7 A importância das exportações para o Brasil.....	14
3.8 Mercado cambial.....	14
3.8.1 ACC-Adiantamento sobre contrato de cambio.....	14
<b>3.9 Mercado comum do sul (MERCOSUL).....</b>	<b>15</b>
3.10 Carga Tributária.....	15
3.11 Visão Geral sobre Exportação .....	17

#### **4 ESTUDO DE CASO.....**

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

#### **6 REFERÊNCIAS**

## 1. INTRODUÇÃO

Para obter maior conhecimento sobre as diversas formas de realizar seus processos de exportação, as empresas precisam conhecer melhor as políticas de comércio exterior.

Como um instrumento de grande importância, as exportações para o comércio exterior proporcionam acesso a novos mercados como também novas tecnologias e novos clientes no qual pode trazer alguns benefícios às empresas nacionais e ao país economicamente.

Nas relações comerciais internacionais, as exportações são de grande importância, pois favorece o crescimento e desenvolvimento de uma nação e por consequência o desenvolvimento econômico que faz as economias mundiais se tornarem cada vez mais integradas.

Este trabalho tem por objetivo, apresentar e descrever por meio de pesquisas em fontes confiáveis, os aspectos legais e contábeis das exportações. Falaremos sobre os procedimentos da exportação, as suas vantagens e desvantagens. Também iremos falar como as exportações afetam a balança comercial, os sistemas monetários que já foram usados, o perfil das exportações, como a foi afetada a economia, falando sobre a sua queda e como é mercado cambial e o Mercosul.

## **2. PROBLEMÁTICA**

As exportações têm grande importância no desenvolvimento de um país. Quais aspectos legais e contábeis devem ser executados para fazer as exportações?

### **2.1 Objetivos**

Demonstrar os aspectos legais e contábeis nas exportações.

#### **2.1.1 Objetivos Específicos**

- Mostrar todos os procedimentos que devemos fazer nas exportações;
- Conhecer as vantagens e desvantagens que as exportações podem trazer;
- Conceituar a balança comercial, mercado cambial e os sistemas que já foram utilizados;
- Analisar a queda recente e a importância das exportações.

### **2.2 Justificativa**

É extremamente importante a busca pelo entendimento e compreensão das formas de exportações, perceber as vantagens e desvantagens, compreender o funcionamento da balança comercial e o mercado cambial, além de especificar como foram os sistemas monetários usados antigamente e também entender o período em que houve a queda das exportações porque é necessário entender o comércio exterior.

### **2.3 Metodologia**

Pretende-se neste trabalho utilizar e apresentar o conteúdo por meio de referências bibliográficas, artigos científicos e pesquisas sobre o comércio exterior, mostrando como as exportações influenciam o país de várias maneiras.

### 3. REFERÊNCIAL TEÓRICO

#### 3.1 Procedimentos para a exportação

Tendo definido o produto a ser importado e o receptor é necessário uma série de confirmações e apresentações de diversos documentos por parte do exportador, entre outros procedimentos exigidos. Inicialmente iremos apresentar neste trabalho o SICOMEX (Sistema Integrado de Comércio Exterior).

##### 3.1.1 Sistema Integrado de Comércio Exterior

O Sistema Integrado de Comércio Exterior, é responsável por integrar e analisar as atividades de registro, acompanhamento e controle do processo de exportação, realizado pela Secretaria de Comércio Exterior, pela Secretaria da Receita Federal e pelo Banco Central do Brasil, instituições que administram o processo. Em casos específicos é necessário a participação de outros órgãos como o Ministério das Relações Exteriores, o Ministério da Defesa, o Ministério da Agricultura e do Abastecimento, o Ministério da Saúde, o Departamento da Polícia Federal, o IBAMA, e outros.

Por intermédio do SISCOMEX, as operações de exportação são registradas e, em seguida, analisadas pelas outras instituições, já citadas.

As empresas que estão exportando podem ter acesso diretamente em seus registros, no qual estão sendo analisados a partir de seu próprio estabelecimento, desde que tenham os necessários equipamentos e condições de acesso, ou por meio de despachantes aduaneiros, rede de computadores colocada à disposição dos usuários pela Secretaria da Receita, corretoras de câmbio ou agências bancárias que realizem operações de câmbio.

##### 3.1.2 Nomenclatura das mercadorias

Ao preencher o Registro de Exportadores e Importadores no SISCOMEX, a empresa deverá classificar seus produtos, de acordo com a nomenclatura do MERCOSUL e a nomenclatura aduaneira da ALADI.

A nomenclatura do Mercosul inclui [ofertas de exportação](#) e ao consultar “[Oportunidades de Negócios](#)” ou itens da seção “[Produtos e Mercados](#)”, o usuário cadastrado tem acesso à nomenclatura brasileira de mercadorias que possui uma estrutura de classificação que contém até 6 níveis de agregação, que são, a indicação do capítulo no código, posição dentro do capítulo, sub-posição simples, sub-posição composta, item e subitem.

### 3.1.3 Documentos exigidos

#### 3.1.3.1 Documentos referentes ao exportador

- Inscrição no [Registro de Exportadores e Importadores](#) da SECEX;

#### 3.1.3.2 Documentos referentes ao Contrato de Exportação

- Carta de Crédito, em caso de cobrança documentária;
- Letra de Câmbio;
- Contrato de Câmbio.

#### 3.1.3.3 Documentos referentes à mercadoria

Acompanham todo o processo de exportação da mercadoria, desde o estabelecimento do exportador até o local de destino designado pelo importador:

- Registro de Exportação no SISCOMEX;
- Registro de Operação de Crédito;
- Registro de Venda;
- Solicitação de Despacho;
- Nota Fiscal;
- Conhecimento de Embarque;
- Fatura Comercial;
- Romaneio.

## **3.2 Vantagens e Desvantagens da Exportação**

### 3.2.1 Vantagens

A exportação é uma das melhores formas de uma empresa aumentar seu crescimento. Boa parte das empresas que inicializam seu processo de exportação tem um desenvolvimento considerável perto das empresas concorrentes que não exportam. Além dos ganhos financeiros, em consequência do aumento das vendas, as vantagens da internacionalização são inúmeras, como melhoria da competitividade no mercado interno, aumento das vendas e dos lucros, aumento do marketing da empresa exportadora, dependência do mercado interno reduzida e o contato com novas tecnologias e novos projetos ainda não apresentados ou disponibilizados em território pátrio.



### 3.2.1.1 Melhorar a competitividade no mercado interno

O mercado internacional é mais rígido que o mercado interno exigindo assim que seu produto tenha uma melhor qualidade para poder se destacar em meio a tantos outros. Isto faz com que haja um desenvolvimento no processo de produção, aumentando assim a qualidade final do produto dando uma vantagem sobre o mercado interno.

### 3.2.1.2 Aumento do marketing

Por se tratar de um mercado internacional o produto a ser ofertado tende, por consequência, a ser mais reconhecido devido a sua multiplicidade ao longo do mercado.

### 3.2.1.3 Aumento das vendas e dos lucros

Custos dividem em dois tipos, os custos fixos que não mudam de acordo com o aumento de demanda como o aluguel, e os custos variáveis que se alteram de acordo com a produção como a matéria prima. Quando se consegue explorar um novo mercado externo, você aumenta a demanda por seus produtos, e com isto passa a reduzir os custos fixos de sua produção.

### 3.2.1.4 Diminuição da dependência do mercado interno

Com a exportação dos produtos, a empresa não fica vulnerável as alterações no mercado interno causados pela inflação, desvalorização da moeda, entre outros fatores. Isto faz com que a diversificação de mercados a deixe mais forte a futuras mudanças no mercado externo, sejam de forma negativa ou positiva.

### 3.2.1.5 Possibilidade de contato com novas tecnologias

Com a exportação, a organização passa a ter contato a novos métodos e objetos utilizados no exterior para aprimorar e valorizar seus produtos ou serviços, além de conseguir novos contatos e aprender novas formas de divulgar sua oferta.

## 3.2.2 Desvantagens

### 3.2.2.1 O retorno pode vir a longo prazo

As primeiras exportações não tendem a render um enorme valor monetário quanto se espera devido a uma certa desconfiança existente tanto no comprador quanto no vendedor. Fazendo assim com que ambos tomem certo cuidado nas primeiras negociações.

### 3.2.2.2 Necessidade de uma equipe especializada

Serão necessários funcionários que conheçam a sistemática existente por trás do comércio internacional. Além disto, empregados que entendam de outras línguas é mais do que necessário.

### 3.2.2.3 Necessidade de adaptações no produto

Os produtos que serão exportados podem necessitar de uma adaptação para o mercado o qual serão inseridos. As diferenças culturais podem ser grandes barreiras para as organizações. Adequar os produtos para o local que serão exportados gerara um custo maior que o previsto.

## 3.3 As Exportações na Balança Comercial

Começaremos introduzindo A Balança Comercial. Ela é formada pelas exportações e importações. Essas transações são conhecidas por operações visíveis.

### 3.3.1 Comportamento da Balança Comercial

Até 1999, o regime cambial brasileiro era conhecido pelo Sistema de Bandas Cambiais. Esse sistema acontecia quando as divisas atingiam certos limites, o Banco Central intervinha no mercado comprando ou vendendo pela faixa fixada do governo conseguindo estabilizar a moeda estrangeira. Isso fez com que gerasse saldos negativos até 2000.

Em janeiro de 1999, o governo brasileiro abandonou esse sistema, deixando fixar o valor das divisas pelo mercado. Assim, nossa Balança Comercial registrou saldos positivos. Excluímos o valor de importações do valor das exportações, o que proporcionou a entrada líquida de US\$ 321.900 milhões.

Os maiores destinos de nossas exportações foram:

- Blocos econômicos na seguinte ordem: América Latina e Caribe, União Europeia, Mercosul e Opep;
- Países na seguinte ordem: China, Estados Unidos, Argentina.

### 3.3.2 Perfil das Exportações Brasil

Do ano de 1950 até 2012, houve um grande aumento comercial brasileiro, passando de US\$ 2,3 bilhões para US\$ 465 bilhões.

O governo brasileiro foi forçado a extinguir o nosso regime cambial em 1999, por causa das seguintes crises: do México(1995), Asiática(1997) e da Rússia(1998).

### 3.3.3 Taxa de câmbio baixa muito baixa

No Brasil a taxa de câmbio é livre, por causa da flutuação do dólar. Sendo assim, quanto maior as entradas de dólar (exportações, Investimentos) menor será o valor da taxa de câmbio no mercado de câmbio livre.

## 3.4 Sistemas Monetários e Sistemas Cambiais

A Economia Internacional sofre pelos efeitos dos diferentes sistemas monetários pelos países. Entre eles, os mais significativos:

### 3.4.1 Padrão-ouro (gold standard)

Esse sistema não existe mais. Ele é o que determinava o valor quantidade de ouro que a unidade deveria conter. Eram moedas conversíveis em ouro e podiam ser trocados por ouro, ou seu equivalente, no Tesouro de país.

### 3.4.2 Paridade monetária no padrão-ouro

A paridade monetária é a equivalência de determinada moeda em relação a ouro. Se a taxa de câmbio (que é cotação da moeda) é variável, a paridade é fixa. Se uma moeda estava cotada por valor superior ao de sua paridade, estaria acima do par. Se fosse igual, estaria ao par, e se fosse inferior estava abaixo do par.

### 3.4.3 Gold Point

Na época que o padrão-ouro estava em vigência, os comerciantes podiam pagar suas importações em divisas (dólares) ou em ouro. Isso era possível, pois havia liberdade de exportar e importar esse metal.

Era melhor pagar em ouro, pois o importador desembolsaria menos dólares. Entretanto, o importador teria de remeter o ouro e seria onerado com custo de transporte, seguro e pequenas despesas. Se esses encargos fossem inferiores a US\$ 0,08 (4,95 – 4,87) por libra, seria mais conveniente pagar em ouro; ou contrário, conviria pagar em dólares.

Esse ponto que torna-se mais vantajoso pagar em ouro é chamado de **gold point**.

#### 3.4.4 Sistemas adotados no período interguerras

Esse período vai de 1918 (fim da 1ª Guerra) até 1940 (o início da 2ª Guerra que ocorreu no final de 1939). Nesse período ocorre os seguintes eventos:

- De 1919 a 1925 predominou o sistema de taxas flutuantes.
- De 1926 a 1930 houve o retorno ao padrão-ouro.
- De 1931 a 1945, houve o abandono do padrão-ouro.

#### 3.4.5 *Currencyboard*

Esse sistema consiste: para emitir moeda nacional, um país, precisa ter lastro em moeda estrangeira, por exemplo, o dólar. Com essa medida, o governo garante trocar livremente a moeda nacional por divisas estrangeiras, a uma taxa predeterminada. É um meio de os países combaterem a inflação. Foi utilizado pelas antigas colônias.

#### 3.4.6 Dolarização

Há duas formas: Na **dolarização branda**, o dólar é adotado como indexador prefixado de todos os contratos, preços, salários e metas monetárias. Porém o país mantém a sua moeda. Já na **dolarização radical**, o país abandona sua moeda nacional e adota o dólar, que passa a ser a unidade básica do sistema monetário do país. É um forma pelo qual o país abre de emitir sua moeda, de definir juros e de estabelecer quanto dinheiro circula em sua economia.

#### 3.4.7 Moeda Mundial

Com ela facilitaria o comércio exterior pois:

A - Eliminaría os riscos cambiais.

B - Desapareceria o protecionismo cambial amparado em taxas de câmbio.

Porém com a existência de uma moeda única só seria viável por países que adotassem um sistema monetário igual e ter um comportamento econômico semelhante. Para alguns economistas, a moeda comum só é possível quando os **choques externos** têm os mesmos efeitos em todos os países-membros do bloco econômico.

Como alguns países do bloco são produtores de petróleo e outros são importadores, os choques são diferentes. Para os produtores, o aumento do preço do barril geraria prosperidade e aumento de empregos. Para os importadores, geraria crise e aumento do desemprego.

### **3.5. Queda das exportações do Brasil**

No país, exportou uma quantidade recorde de suas principais commodities nos sete primeiros meses deste. Porém suas receitas com exportações caíram 16% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Houve queda nos preços internacionais dos produtos mais exportados pelo país (petróleo, soja e minério de ferro) foi o fator da queda das vendas ao exterior.

Em relação a todos os exportados pelo Brasil, aumentou a quantidade em 7%, mas recuaram 21%. Os exportadores brasileiros venderam mais, porém receberam menos dólares em relação ao mesmo período do ano anterior.

Além da cotação menor das commodities, a China reduziu a demanda por matéria prima brasileira e outros parceiros comerciais como Mercosul e União Européia.

Apesar da queda das exportações, elas superaram as importações com superávit US\$ 2,4 bilhões.

As exportações recuaram 20% na comparação com julho do ano passado pelo 11º mês consecutivo de contração nas vendas para o exterior.

### **3.6 Setor exterior em relação ao mercado**

O comércio exterior, engloba tanto as importações quanto as exportações, e tem seu maior impacto são nas finanças públicas. Uma vez que a tributação amplia a base fiscal de ambos os setores. Além da tributação, existem outros mecanismos que permitem que a renda dos exportadores seja apropriada pelo Estado.

O maior efeito do comércio exterior na economia é fato de ser pró competitivo, ou seja a abertura do mercado levam os produtores a aumentar a eficiência e a eficácia da produção.

Enfim estes recursos fiscais refletem diretamente e positivamente nos gastos públicos, os expandindo, gerando renda e emprego na economia. E os processos envolvem aumento dos gastos com investimento, inovações e melhoras na capacidade empresarial, aumentando a renda e o emprego respectivamente.

Como maior impacto este processo gera uma melhor estruturação do mercado e uma distribuição intra-salarial da renda, com relação à proporção da demanda de mão de obra.

Por pressuposto, o impacto do comércio externo sobre variáveis como emprego, salário e qualificação da mão-de-obra depende da mediação da estrutura produtiva global.

O cenário econômico pode ser meio recessivo, onde a produção diminui o ritmo, conseqüentemente o consumo, o que aumenta a taxa de desemprego.

Neste ritmo atual do país, ou seja, a evidente crise, temos uma desaceleração da economia e um aumento na taxa de desemprego, no entanto existem áreas que estão sendo mais afetadas que outras, como turismo, marketing e imobiliária. As atividades que estão mais em alta são as que trazem estratégia e corte de custos as empresas, aumentando seus lucros, exemplo de segurança da informação.

### **3.7 A importância das exportações para o Brasil**

Através da exportação, há entrada de divisas na nação, possibilitando o pagamento das dívidas contraídas. Nesse sentido, Vazquez (2007, p. 177) mostra que “o ponto de vista da economia nacional, o principal motivo para exportar é obter recursos para pagamento das importações necessárias a sua vida econômica”. Também afirma que:

“[...] a exportação é a atividade que proporciona a abertura do país para o mundo. É uma forma de se confrontar com os demais parceiros e, principalmente, frequentar a melhor escola de administração, já que, lidando com diferentes países, o país exportador assimila técnicas e conceitos a que não teria acesso em seu mercado interno”. (VAZQUEZ, 2007, p. 177)

### **3.8 Mercado Cambial**

O mercado cambial é o ambiente onde ocorre a negociação entre compradores e vendedores de diferentes países acontecem, realizando assim um câmbio, este por sua vez consiste na troca da moeda estrangeira pela nacional. No Brasil, essas operações cambiais são feitas somente por instituições autorizadas pelo Banco Central, (bancos ou casa de câmbio) que funcionam para mediar a relação de vendedor e comprador, caso contrário são consideradas ilegítimas.

O contrato cambial é uma ferramenta usada para garantir os direitos e deveres das ambas partes (empresa nacional e estrangeira). Nele consta, ....

#### **3.8.1 ACC-Adiantamento sobre contrato de cambio**

O adiantamento sobre contrato de câmbio ocorre quando o exportador deseja antecipar recursos, e assim recebe do banco um “empréstimo” em moeda nacional o valor requerido.

Então, o vendedor poderá assinar o contrato de câmbio até 180 dias antes da entrega da mercadoria.

O Contrato cambial poderá sofrer alterações (exceto os elementos considerados imutáveis desde que as ambas as partes estejam de acordo com tais alterações).

No caso de cancelamento do contrato cambial de exportação, se caso a mercadoria já estiver sido embarcada, o contrato poderá ser cancelado até 360 dias da data do embarque. E no caso do cancelamento ser após o embarque da mercadoria e prestação de serviço o exportador ainda terá a responsabilidade da receita de exportação devida.

### **3.9 Mercado comum do sul (MERCOSUL)**

O MERCOSUL foi criado em 1991, pelo Tratado de Assunção, no qual constituía quatro países membros: Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Com a adoção deste bloco econômico proporcionou a estes países a eliminação de tarifas aduaneiras e de restrições não tarifárias à circulação de mercadorias. Além disso, o objetivo desse bloco é chegar a livre circulação de bens, serviços e fatores produtivos entre esses países.

Entretanto, o Mercosul se limita em uma zona de livre comércio, que é o primeiro estágio de integração entre países, para a formação de um bloco econômico. A TEC (tarifa externa comum) foi implementada em 1995 e caracterizou o MERCOSUL em união aduaneira. Esta tarifa causou divergências entre países membro pelo fato dos seus 80% dos produtos vendidos ao exterior terem que constar na lista da TEC. Dessa forma foi criada a lista de exceção que incluem, listas do setor de bens de capital, de informática, e de telecomunicação e de exceções nacionais a TEC.

### **3.10 Carga Tributária**

A carga tributária, é um imposto cobrado, por meio de coleta de dinheiro pelo governo. A carga em si, é medida pela comparação entre o PIB (Produto Interno Bruto, que é a soma de todas as riquezas do país), relacionado com os impostos cobrados, o valor cobrado no Brasil é de 35% do PIB.

Na Constituição Federal, podemos analisar as leis sobre os impostos de exportação (IE), o mesmo se deve no artigo 153 inciso II. Ela analisa o fator gerador de saída do produto nacional de seu território.

Esta lei incide em caracterizar as cobranças de punho fiscal e regulatório, do lado de quem arrecada como o de quem irá pagar, possibilitando um fluxo de exportação entre eles.

No ramo contábil de exportação, percebe-se de que o imposto pode ser alterado dentro de um mesmo exercício financeiro.

No CTN - No Código Tributário Nacional, encontramos as regras e as disciplinas para o imposto em seus [artigos 23 a 28](#).

Na legislação ordinária, temos o [Decreto-lei nº. 1.578/77](#), que dispõe sobre o imposto de exportação.

Analisando especificamente a carga tributária à exportação, vemos que elas não sofrem tanto com este imposto, já que o mesmo sobre principalmente com a burocracia alfandegária e os custos primários.

Essa inibição dos gastos são benefícios, destinados a eliminar os tributos incidentes sobre os produtos, estes são chamados de incentivos fiscais.

Na exportação, o que se considera mais importante é que o produto alcance o mercado internacional de forma que possa competir com o mercado ali existente, utilizando do fator preço.

Alguns dos impostos internos que o Brasil recolhe, porém que podem ser usados, são eles:

IPI - Os produtos exportados não sofrem incidência do Imposto Sobre Produtos Industrializados;

ICMS - O Imposto Sobre circulação de Mercadorias e Serviços não incide sobre operações de exportações;

COFINS - As receitas decorrentes da exportação, na determinação da base de cálculo da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social são excluídas;

PIS - As receitas decorrentes da exportação são isentas da contribuição para o Programa de Integração Social;

IOF - As operações de câmbio vinculadas à exportação (serve também para outros bens e serviços) têm alíquota zero no Imposto sobre Operações Financeiras.

Hoje, tanto o tributo e burocracia, reduzem a competitividade e a atuação, principalmente de pequenas e médias empresas, já que enfrentam uma carga tributária salgada", conclui Andrezza Queiroga.



### **3.11 Visão Geral sobre a Exportação**

A exportação consiste na saída de bens e produtos de uma nação para outra, muitas vezes gerando um lucro maior do que se comercializado no mercado interno, isto se dá muitas vezes pela valorização da moeda do país na qual se está exportando, comparado a moeda local. Entretanto, para efetuar um processo exportativo de forma legal e sem maiores problemas é necessário apresentar uma série de documentos, tanto por parte do vendedor quanto do comprador.

Muitas vezes a primeira negociação passa por um processo um pouco mais complicado do que as vendas futuras, afinal não existe uma certeza de que tanto o comprador quanto o vendedor irão concluir a negociação, por isto muitas vezes o lucro inicial de uma exportação é bem baixo, não se exporta produtos com um custo de produção muito alto que irão gerar ao comprador um custo alto pela compra. Realizar um processo exportativo também desenvolve a empresa, afinal tendo um mercado mais abrangente ele pode melhorar a sua comercialização interna além de ser obrigada a ter uma maior qualidade no resultado do seu produto final, o que irá influenciar também no seu processo produtivo, desde a seleção das matérias primas até a entrega da mercadoria.

Deve-se comentar aqui também que os blocos econômicos são enorme influência para facilitar as exportações, pois facilitam uma entrada de novas empresas que desejam entrar no ramo, reduzindo as tarifas de importação e exportação facilitando a entrada de pequenas empresas no mercado.

A troca da moeda nacional pela estrangeira é uma grande influência e decisória na condição de lucro ou prejuízo para a empresa. Caso a moeda estrangeira esteja mais valorizada que a moeda nacional ocorrerá um lucro considerável ao exportador pois seu gasto no processo produtivo se dá em relação a sua moeda interna.

## **4 ESTUDO DE CASO**

*Empresa: RAMS LTDA*

*Produto: Produtos para construção*

*Atendente: Filipe Santiago Morais*

- **Porque vocês escolheram mexer com esse ramo de exportação e qual o melhor destino para os seus produtos?**

“Pelo fato das pequenas taxas de tributação, e pelo mercado exterior ser bem mais receptivo, com a oportunidade de retenção de novas tecnologias e maior lucratividade. Melhor destino para os produtos é principalmente o Uruguai.”

- **Qual ponto é o mais vantajoso para empresa e qual é o mais desvantajoso em relação ao custo benefício?**

“Mais vantajoso consiste a oportunidade de aumentar o mercado a ser atendido e o mais desvantajoso seria o custo para colocar o produto no novo mercado, a maior competitividade por ter mais empresas do ramo, e que mesmo com todas as iniciativas de incentivo à exportação, não há avanço como esperavamos.”

- **Foi difícil realizar todos os procedimentos para inserção da empresa no mercado?**

“Sim, esta sendo muito difícil, já que somos uma empresa nova no ramo, os principais obstáculos são o peso do sistema tributário, os custos para colocar os produtos no mercado e falta de conhecimento sobre o funcionamento do comércio exterior, apesar de toda a procura para conhece-lo.”

- **Em relação à legislação, ela é muito complicada para ser executada?**

“Sim, afinal exige se muitas documentações, desde a comprovação de minha empresa como exportadora seja certificada, e do meu comprador também, além de lista de todas as mercadorias, com seus devidos documentos, por outro lado por sermos de natureza familiar, não há tempo de captar todas as modificações dos requisitos e procedimentos.”

- **A exportação foi afetada com a crise?**

“Não, na verdade, nós estamos tendo maior lucro, já que a moeda interna esta desvalorizada, o preço da mercadoria acaba sendo maior, fazendo com que haja um aumento do que eu receberia de rentabilidade.”

- **Com quais países vocês comercializam?O comércio com MERCOSUL é complicado e desvantajoso?**

“Nós comercializamos principalmente com países próximos, como Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. O comércio com o MERCOSUL é vantajoso, para nós que estamos no iniciando a entrada ao mercado, estes países nos aceitam melhor o comércio com empresas pequenas, as quais a rentabilidade inicial é duvidosa.”

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização deste trabalho interdisciplinar os integrantes do grupo puderam aprender mais sobre a economia, principalmente o ramo de exportação. O grupo a partir de agora passa a saber como se introduzir neste mercado exportador, desde sua legislação, oportunidade de mercado, lucro.

As informações, todas pesquisadas em meio eletrônico ou em livros e revistas, agregaram bastante ao conhecimento dos componentes que passaram a ter uma base mais adequada quanto a função, atuação e objetivos de um empreendedor individual.

Além disto o trabalho também serviu como uma introdução ao futuro TCC (trabalho de conclusão de curso) que será realizado pelos alunos posteriormente. Adquirindo experiência na formalização padrão dos trabalhos os alunos passaram a ficar mais aptos na preparação de uma monografia garantindo assim uma melhoria na qualidade de futuros trabalhos realizados pelo grupo.

Entretanto o grupo encontrou dificuldades ao dividir os sub temas já que este é muito abrangente, além da dificuldade para fazer o estudo de caso, já que maioria das empresas não puderam nos atender.

## 6 REFERÊNCIAS

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Direito Tributário**.3.ed.Rio de Janeiro: Forense LTDA,2012. 566 p.

VAZQUEZ, José Lopes. **Comércio Exterior Brasileiro**. 13º ed. São Paulo :Atlas, 2015.

**COMÉRCIO EXTERIOR INTENSIVO WORDPRESS**. A importância da exportação para o país. Disponível em: <<https://comercioexteriorintensivo.wordpress.com/2013/02/20/a-importancia-da-exportacao-para-o-pais/>> Acesso em 1º de outubro de 2015.

**FOLHA DE SÃO PAULO**. Barateamento das commodities faz exportação cair 16%. Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/08/1664159-barateamento-das-commodities-faz-exportacao-cair-16.shtml>> Acesso em 1º de outubro de 2015.

**ECONOMIA BR**. Exportações. Disponível em: <[http://www.economiabr.com.br/Ind/Ind\\_comercio.htm](http://www.economiabr.com.br/Ind/Ind_comercio.htm)> Acesso em 1º de outubro de 2015.

Gonçalves, Reinaldo. **Comércio externo, investimento externo e emprego – Resenha**. Disponível em: <<http://www.cepal.org/brasil/noticias/noticias/3/34013/comercioexternoreinaldogoncalves.pdf>> Acesso em: 20 set 2015

**Emprego na crise: veja cargos e áreas em alta e baixa**. Disponível em: < <http://g1.globo.com/concursos-e-emprego/noticia/2015/07/emprego-na-crise-veja-cargos-e-areas-em-alta-e-baixa.html>> Acesso em: 20 set 2015

**O que é carga tributária**. Disponível em: < <http://www.fiepr.org.br/sombradoimposto/o-que-e-carga-tributaria-1-14466-115714.shtml>> Acesso em: 20 set 2015

**Por que exportar? Diminuição da Carga Tributária**. Disponível em: < [http://www.mdic.gov.br/sistemas\\_web/aprendex/default/index/conteudo/id/13](http://www.mdic.gov.br/sistemas_web/aprendex/default/index/conteudo/id/13)> Acesso em: 20 set 2015

**Importação e exportação brasileira sofrem com alta carga tributária**. Disponível em: < <http://www.pibernat.com.br/index.php/noticias/1987-importacao-e-exportacao-brasileiras-sofrem-com-alta-carga-tributaria.html>> Acesso em: 21 set 2015

**Imposto de exportação.** Disponível em: <  
<http://www.portaltributario.com.br/tributos/impostodeexportacao.html>> Acesso em: 20 set  
2015

**Orientações básicas na orientação do artigo científico.** Disponível em: <  
<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAljYAC/como-elaborar-artigo-cientifico>> Acesso  
em: 19 set 2015